

MELHORIA NO PROCESSO PRODUTIVO X ELEVAÇÃO DA EFICIÊNCIA AMBIENTAL

Cândido Henrique de Aguiar Bezerra¹

Irani Cezar Mattos²

Josimeire de Araújo Gomes³

Kassandra Maria de Araújo Moraes⁴

RESUMO

A pesquisa foi realizada na Cerâmica Cajazeiras, situada em Cascavel-Ceará. Os produtos produzidos e comercializados pela empresa são blocos de vedação, lajes e blocos estruturais. A principal matéria-prima utilizada é a argila. Foram sugeridas algumas alternativas para minimização da produção de resíduos, efluentes e emissões dentro do Programa de Produção mais Limpa, tais como, modificação no produto, modificação de tecnologia, reuso e reciclagem, compostagem, alterações no processo, entre outros. A partir da avaliação dos dados levantados a empresa foi dividida por setores (preparação, extrusão e queima) para identificação de oportunidades e/ou problemas, plano de ação e estratégias, barreiras e necessidades, além da identificação do nível de prioridade. Devido à utilização de boquilha inadequada o processo de extrusão dos blocos cerâmicos apresentava um índice de retrabalho verificado em até 30%. Com a troca de equipamento por boquilhas novas e balanceadas verificou-se um decréscimo de 12%, gerando um melhor aproveitamento dos recursos naturais e energéticos e conseqüentemente melhores índices de produtividade e receita. Associado a essa melhoria tecnológica, foi realizado um levantamento de impurezas que permitiu o planejamento de um manejo da extração e preparação da argila mais adequado, permitindo a entrada de argila no processo produtivo mais limpa de impurezas e desta forma proporcionando melhores resultados na produção. Através de levantamentos *in loco* foi constatado que a utilização de porta simples gera um consumo de 0,08m³/milheiro a mais do que com a utilização de portas duplas nos fornos hoffmans. Para a implantação desta melhoria não é necessário nenhum investimento financeiro, apenas uma simples mudança de procedimento. Quanto às melhorias ambientais tem-se: menor consumo de lenha por peça produzida, ao fim de um ano teremos uma área de 36Ha de caatinga que não foram desmatados, proporcionando um impacto ambiental menor do que o anterior a implantação do Programa de Produção mais Limpa.

¹ SENAI-CETAE/Ce; Licenciado em Educação Profissional/UNISUL; Bacharel em Geografia/UECE, especialista em Gestão Ambiental/UFSCar; chbezerra@sfiec.org.br

² Universidade Federal do Ceará; Bacharel em Geologia/UFRS, Especialista em Rochas Ornamentais/UECE; Mestre em Geoquímica/UFRS; Doutora em Geologia Regional/UNESP; ic-mattos@uol.com.br

³ Universidade Federal do Ceará; Licenciada e bacharel em Geografia/UFC, especialista em Saúde, Trabalho e Meio Ambiente para o Desenvolvimento Sustentável/UFC e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFC; josimeireag@hotmail.com

⁴ SENAI-CETAE/Ce; Bacharel em Psicologia/UFC, Licenciada em Educação Profissional/UNISUL e Especialista em Administração da Qualidade/UFC; kmmorais@sfiec.org.br